Ações para o enfrentamento à violência contra as mulheres são apresentadas na Alba

Notícias

Postado em: 08/05/2019 16:00

Com grande participação da sociedade civil, da Rede de Atenção às Mulheres em Situação de Violência e deputadas e deputados estaduais, a titular da Secretaria Estadual de Políticas para as Mulheres da Bahia (SPM-BA), Julieta Palmeira, apresentou as ações da pasta na audiência pública da Comissão dos Direitos da Mulher da Assembleia Legislativa da Bahia (Alba). O encontro aconteceu na manhã desta quarta-feira (08) e contou com a participação do titular da Secretaria da Segurança Pública (SSP), Maurício Barbosa. Na ocasião, a secretária Julieta falou sobre as iniciativas desenvolvidas pelo Governo do Estado por meio da SPM, a exemplo da Caravana Respeita as Mina, que tem percorrido o território baiano para promover a conscientização de estudantes da rede pública de ensino e das comunidades. “Esse encontro é fundamental para alinharmos as iniciativas dos poderes Executivo e Legislativo. Aqui, podemos apresentar o que tem sido feito pelo Governo do Estado nesse sentido. Precisamos lutar contra a cultura machista e sexista. Além disso, as deputadas estaduais jogam um papel fundamental no combate à violência contra as mulheres”, declarou a secretária Julieta. Presidenta da Comissão dos Direitos da Mulher, a deputada Olívia Santana agradeceu a presença dos secretários e declarou que o debate sobre o tema é importante para que os deputados possam propor leis que atendam os anseios da população e dialoguem com as ações do Governo da Bahia no referente ao combate à violência de gênero. Dados O secretário Maurício Barbosa apresentou os dados de janeiro a abril deste ano sobre a violência contra as mulheres. Em relação ao mesmo período de 2018, há redução em todos os tipos de crimes, exceto feminicídio, que aumentou em 10 casos na Bahia. Já os estupros tiveram queda de 32,6%, 61 casos a menos de janeiro a abril em relação ao mesmo período de 2018. As reduções seguem para os crimes de tentativa de homicídio, de 144 para 117, lesão corporal dolosa, de 6055 para 4565, injúria, de 4410 para 3534 e ameaça de 12.554 para 9874.